

Boletim

MISSIONÁRIO

3^oTrim
.....
2017

DIVISÃO SUL-ASIÁTICA



Boletim Missionário

Divisão Sul-Asiática

3º Trimestre 2017



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO

União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia



Publicadora SerVir, S.A.

Rua da Serra, 1 – Sabugo | 2715-398 Almargem do Bispo

Estimado Líder da Escola Sabatina,

Este Trimestre destacamos a Divisão Sul-Asiática, que inclui o Butão, a Índia e o Nepal, e ainda as Ilhas das Maldivas. As histórias que daremos a conhecer este Trimestre chegam-nos da Índia.

Os Desafios

Com uma população acima de 1,3 mil milhões de pessoas, e quase 1,6 milhões de Adventistas do Sétimo Dia, a Divisão Sul-Asiática tem uma média de um Adventista para cada 870 pessoas. Grande parte deste crescimento tem vindo a ocorrer nos últimos 20 anos. Em 1995, a Divisão tinha um número de membros inferior a 200 000.

A base para este tremendo crescimento foi estabelecida nos últimos mais de 100 anos, à medida que escolas Adventistas têm vindo a ser estabelecidas por toda a região. Milhares de alunos não-Cristãos matricularam-se nas escolas Adventistas, onde puderam estudar em Inglês, uma das principais línguas da Índia. Contudo, eles aprenderam bem mais do que apenas Inglês. Aulas bíblicas e cultos diários e semanais faziam parte de cada currículo. Muitas destas crianças foram batizadas enquanto estudavam nas escolas Adventistas. Muitos outros milhares que não foram batizados foram influenciados pelos novos valores cristãos. Hoje, as escolas Adventistas continuam a ter uma reputação de excelência académica e de um ambiente cuidador e seguro para as crianças. Os pedidos de matrícula continuam a ultrapassar as capacidades de inscrição. Alargar as infraestruturas de quatro escolas na Índia ajudará a que mais crianças recebam uma educação de excelência, ao mesmo tempo que aprendem acerca do quanto Jesus as ama.

À medida que a Igreja no Sul da Ásia continua a crescer, tornou-se urgente a necessidade de um Centro de Formação com instalações para uma Associação. O Centro de Formação que já está em construção em Ibrahimpatnam, uma grande cidade no coração da Índia, fará face a esta necessidade. Estas instalações permitirão que Pastores, Pioneiros da Missão Global e membros leigos recebam a formação de que precisam para fazer uma maior diferença na vida daqueles a quem ministram. O Centro de Formação terá dormitórios e um refeitório, que reduzirão os custos de manter tais sessões de formação ao longo do ano. As instalações também serão usadas como uma Associação centralizada para líderes de Igreja ao longo do ano.

Oportunidades

A Oferta deste Décimo Quarto Sábado ajudará na construção de:

- Um Centro de Formação para reuniões da Igreja e programas de formação em Telangana, no Centro da Índia.
- Um dormitório para raparigas em Nagaland, no Nordeste da Índia.
- Um dormitório para raparigas na James Memorial Higher Secondary School em Tamil Nadu, no Sudeste da Índia.
- Um bloco de salas de aula na Vellarada Adventist High School em Kerala, no Sul da Índia.
- Um bloco de sala de aulas na Alate Adventist High School em Maharashtra, no Oeste da Índia.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

1º Sábado, 1 de julho

Novo Centro de Formação

A construção do primeiro Centro Evangelístico de Formação da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Índia já começou.

O facto de o prédio possuir três andares tornará mais fácil para os líderes da Igreja organizar grandes reuniões. Os alunos dizem que isso contribuirá para que possam convidar amigos não-Adventistas para irem à igreja.

O Centro é um dos cinco projetos que receberão parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre.

O nome completo do Centro é Pioneer Memorial Discipleship Training Center. Foi fundado após a chegada dos primeiros missionários Adventistas à Índia Central, há cerca de 100 anos. Esses missionários não vieram dos Estados Unidos nem da Europa. Eles fizeram parte da primeira geração de Adventistas indianos e lançaram a base para o Adventismo na Índia Central de hoje.

Este Centro de Formação terá um amplo auditório, salas para seminários, refeitório e quartos. Fica situado no extenso complexo da Secção Andhra Sul da Igreja Adventista. O Centro de Formação estará disponível para os membros da Igreja em toda a Divisão Sul-Asiática.

Vara Prasad Jacob, Presidente da Secção Andhra Sul, está entusiasmado com o Centro de Formação. Ele diz: "Nós não temos um Centro de Formação em toda a Divisão. Temos Universidades e escolas, mas não um Centro de Formação."

Ele está especialmente animado com o facto de que o prédio terá uma sala de reuniões com mil lugares, quartos e um local para alimentação. Atualmente, os membros da Igreja que chegam para as reuniões de formação têm de ficar hospedados em hotéis. A sua deslocação a partir dos hotéis para a sala de conferências e para fazer as refeições num restaurante aumenta muito o custo de qualquer grande reunião.

O custo da construção dos dois primeiros andares do Centro de Formação está a ser subsidiado por um doador privado. Essa parte do edifício está programada para ser concluída até ao fim deste Trimestre. Parte da Oferta da Escola Sabatina de cada sábado ajudará a construir o terceiro andar, que incluirá quartos, e completará o Centro.

No total, a construção do Centro de Formação custará 50 milhões de rupias [cerca de 730 mil dólares].

Os líderes da Igreja dizem que o local é ideal para o Centro de Formação. O complexo da Secção Andhra Sul cobre 60 acres (24 hectares) numa parte da Índia que é relativamente acessível ao Cristianismo. Eles dizem que se realizam muitas reuniões evangelísticas naquela região. Em comparação com outras regiões da Índia, é fácil pregar o Evangelho ali.

O complexo está localizado a cerca de uma hora de carro de uma grande cidade e é facilmente acessível de autocarro, comboio e avião.

A Igreja está a fazer planos para que o Centro de Formação se mantenha aberto todo o ano.

Benefício para os alunos da escola

Talvez os alunos que frequentam a escola localizada na mesma propriedade estejam entre os mais ansiosos para receber o Centro de Formação. A escola tem 700 estudantes e a maioria é Adventista. Não há uma igreja grande o suficiente para acomodar todos. O atual prédio da igreja comporta apenas 250 pessoas. Outros 250 alunos apertam-se no refeitório da escola para adorar todos os sábados. O Centro de Formação terá espaço para todos os alunos adorarem juntos, quando não estiver a ser usado para reuniões de formação. Os alunos dizem que será mais fácil convidarem os seus amigos não-Adventistas para virem adorar Deus.

João, de 16 anos e aluno do 9º ano, diz: “Quero que todos nós adoremos juntos.”

João nem sempre foi Adventista. Ele aprendeu a respeito de Deus e sobre o Sábado na escola Adventista. Ele é um dos 450 alunos da escola que vivem no dormitório.

Quando João ia visitar a família, ele contava ao pai sobre o que estava a aprender na escola. Quando estava no 8º ano, o seu pai decidiu ser batizado. O próprio João foi batizado um ano depois.

João não é o único aluno que quer adorar no novo Centro de Formação. Vinutna, de 17 anos, gosta de cantar. Ela diz que a igreja atual é tão pequena que o diretor do coro tem que limitar a 35 o número de alunos que podem cantar no coro aos sábados, porque não há espaço para mais. Mas quando os alunos puderem reunir-se no novo Centro de Formação, muitos mais poderão glorificar Deus com as suas vozes. “Estou muito feliz por saber que está a ser construído um salão comunitário”, ela diz. “Poderemos ter um coro maior, cantando e louvando Deus no Sábado.”

Por favor, lembrem-se deste Centro de Formação nas vossas orações, e sejam generosos ao participar da Oferta da Escola Sabatina cada sábado.

Resumo Missionário

– A Índia é o sétimo maior país em extensão, um terço do tamanho dos Estados Unidos. Mas é o país com mais pessoas a fazerem dele o seu lar, com a exceção da China, com cerca de 1,3 mil milhões de pessoas.

– A Índia tem dez mil grandes cidades, incluindo 50 com uma população de mais de um milhão de pessoas. No entanto, muitas pessoas ainda vivem em mais de 600 mil cidades e aldeias do país.

– Embora a economia da Índia esteja a crescer rapidamente, muitas pessoas ainda vivem abaixo do nível de pobreza. Quase metade das pessoas na Índia não sabe ler nem escrever. Muitas sofrem de doenças e os alimentos são de má qualidade.

2º Sábado, 8 de julho

Esposo Cruel – Parte I

Chadamla (chah-DAHM-lah) parou em frente à igreja Adventista do Sétimo Dia da sua cidade numa manhã de sábado. A sua vida não estava a correr bem. Ele tinha um bom ordenado, conduzindo um táxi de três rodas, mas estava preocupado, pois o seu casamento estava em crise. Ele batia frequentemente na esposa, e não conseguia conter-se.

Certo dia, ele viu que o Pastor estava a pregar numa igreja e parou para o ouvir. O Pastor estava a contar a história de Jacob na Unidade de Ação da Escola Sabatina. Descreveu uma escada que alcançava o Céu, com anjos que a subiam e desciam, e falou da promessa de Jacob de dar 10% dos seus rendimentos, se o Senhor o abençoasse.

Terminada a Escola Sabatina, Chadamla entrou na igreja e perguntou ao Pastor onde se encontrava a história que ele acabara de contar. O Pastor deu-lhe um exemplar do Manual de Estudo da Escola Sabatina dos Adultos daquele trimestre e uma Bíblia. Chadamla agradeceu e foi para casa.

O problema de Chadamla

Naquela tarde, Chadamla pensou no que tinha ouvido na igreja e em como se tornara num marido tão cruel.

Os espancamentos começaram cerca de três meses depois de Chadamla e a sua esposa se terem casado. Na época, ele tinha 22 anos, e a esposa tinha 18 anos. Tanto ele como a esposa tinham profundas raízes hindus. Chadamla recebeu o seu nome em homenagem ao deus hindu do vento. A sua esposa recebeu o nome de uma deusa hindu.

Mesmo antes de se casarem, a esposa de Chadamla sabia que fora escolhida pelos espíritos. Ela era possuída por espíritos durante rituais religiosos, perdendo o controlo do corpo, dançando e rasgando a roupa. Os aldeões convidavam-na para assistir a reuniões espíritas nas suas casas. Quando ela entrava em transe, eles pediam conselhos aos espíritos, e ela falava.

Embora fosse hindu, Chadamla não gostava da participação da esposa nas reuniões espíritas. Ele ficava particularmente perturbado com a forma como as reuniões com os espíritos terminavam. Ao deixar a casa onde o ritual era realizado, a sua esposa dançava descontroladamente na rua, no caminho para o santuário mais próximo, onde sacrificaria um galo ou uma cabra pequena. O sacrifício deixava o seu rosto e as suas roupas salpicados de sangue. Depois do sacrifício, ela recuperava a razão e voltava para casa.

“Não gosto daqueles rituais”, dizia Chadamla. “Não gosto de ver a minha mulher possuída. Eu gritava com a minha mulher e batia-lhe, e dizia-lhe para não ir.”

A influência do diabo

Chadamla sentia-se mal depois de bater na esposa, mas não conseguia deixar de fazer isso. Só mais tarde ele percebeu que os mesmos espíritos malignos que possuíam a sua esposa estavam a manifestar-se também nas suas ações.

“Eu não sabia que era o espírito do diabo que estava a provocar-me, para que batesse na minha mulher”, ele disse. “Mas depois de ler a Bíblia durante algum tempo, percebi que a arrogância é de Satanás.”

Certo dia, enquanto era espancada, a esposa olhou para ele e disse com firmeza: “Quem achas que eu sou para me bateres desta maneira?” Às vezes ela fugia para a casa dos seus pais até que Chadamla se acalmasse. Mas ela regressava sempre, e continuava a frequentar os rituais. Por duas vezes ela sofreu abortos durante os rituais.

Foi nessa época que Chadamla visitou a igreja Adventista perto da sua casa, ouviu os comentários do Pastor sobre Jacob e ficou desejoso de saber mais. Chadamla não fazia ideia de como aquela reunião mudaria a sua vida.

Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a concluir a construção de um Centro Evangelístico de Formação, que fica a 30 quilómetros da casa de Chadamla, no Centro da Índia. Este será o primeiro grande Centro Evangelístico de Formação em toda a Divisão Sul-Asiática. Ele estará disponível para ser usado pelos membros da igreja local, como Chadamla, pelos Pastores e por todos os membros leigos da Divisão. Lembrem-se deste projeto nas vossas orações e da causa Adventista na Índia e participem das ofertas missionárias da Escola Sabatina.

Resumo Missionário

– A Índia tem uma população de cerca de 1,3 mil milhões de pessoas e o número de membros é de quase 1,6 milhões. Isso representa um pouco mais de um Adventista para cada 870 pessoas.

– Grande parte do crescimento do número de membros da Igreja ocorreu nos últimos 25 anos, graças à ajuda das escolas Adventistas e dos esforços do evangelismo leigo.

– A Divisão Sul-Asiática não dispunha de um local para realizar grandes reuniões, exceto os Centros de Conferências e os hotéis, que eram muito caros.

– Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a completar um Centro Evangelístico de Formação na Índia, que servirá todo o subcontinente do Sul da Ásia.

3º Sábado, 15 de julho

Esposo Cruel – Parte II

Resumo da primeira parte da história:

A esposa de Chadamla frequentava reuniões espíritas com regularidade e era ali possuída por espíritos. Chadamla não queria que ela fosse possuída pelos espíritos e exigiu que parasse de o fazer. Quando ele soube que ela ia aos festivais de espíritos, ficou zangado e espancou-a por não ter acatado o seu pedido e por ter-se deixado possuir pelos poderes dos espíritos. Ele arrependia-se sempre de a ter magoado, mas não conseguia controlar a sua raiva.

Então, certo sábado, Chadamla passou por uma igreja Adventista do Sétimo Dia, que ficava perto da sua casa, e ouviu alguém a falar sobre uma pessoa chamada Jacob. Parou, e ficou a ouvir durante alguns minutos. Quando o programa terminou, ele entrou na igreja e pediu para conversar com o homem que estava a falar sobre Jacob. Quando o encontrou, descobriu que era o Pastor daquela pequena igreja.

Chadamla disse ao Pastor que tinha ouvido a mensagem do lado de fora da igreja e pediu mais explicações. O Pastor ofereceu-lhe uma Bíblia e um exemplar do Manual de Estudo da Escola Sabatina que os membros da igreja estavam a estudar durante aquele trimestre.

“Conte-me mais!”

Chadamla leu todo o Manual de Estudo da Escola Sabatina e os textos bíblicos mencionados em poucos dias. Então, voltou à igreja e pediu ao Pastor: “Conte-me mais sobre o Deus de que falam este Manual e a Bíblia.”

O Pastor disse que ficaria feliz em falar-lhe sobre Deus, e os dois homens começaram a estudar a Bíblia juntos.

Durante os estudos, Chadamla descobriu I Coríntios 3:16: “Não sabeis que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (NKJV.)

Ele pensou sobre este versículo e raciocinou para si mesmo: “Visto que o corpo é o templo de Deus, ninguém tem o direito de magoá-lo. Se eu estou a espancar a minha mulher, é o mesmo que causar dano à Igreja, o templo de Deus.” Chadamla percebeu que era errado bater na esposa.

Nova vida, novo nome

Alguns meses depois de ter entrado pela primeira vez na igreja, ele foi batizado e mudou o seu nome para Samuel.

Samuel contou à esposa o que ele estava a aprender e convidou-a para se juntar a ele nos estudos bíblicos com o Pastor. No início ela recusou, mas quando percebeu as mudanças no seu marido, não resistiu. O marido, que gritava com ela com raiva, quando ela ia aos rituais espíritas, tornou-se humilde, gentil, e parou de espancá-la. Ela notou que ele ficava calmo quando lia a Bíblia, e percebeu que orava a este novo

Deus todos os dias. O seu próprio coração também ficou mais tranquilo, e ela começou a estudar a Bíblia.

Ao estudar a Bíblia, pouco a pouco, a esposa convenceu-se de que era realmente errado ser possuída pelos espíritos. Ela teve conhecimento de Deus e decidiu deixar de participar nos rituais nas casas das pessoas. Mas as pessoas continuavam a chamá-la para participar nos rituais. Quando ela se recusava a participar, muitas vezes amaldiçoavam-na. Mas ela permaneceu firme, fiel a Deus, e não aos espíritos.

Uma família unida

Dois anos após o batismo de Samuel, a esposa também foi batizada. Ela mudou o seu nome para Ruth.

Certo dia, Samuel ouviu o apelo do Pastor para que mais pessoas se tornassem obreiros bíblicos. O seu coração foi tocado, e ele decidiu deixar o trabalho como motorista de táxi para se tornar obreiro bíblico. Porém, Samuel sentiu que precisava de aprender mais sobre a Bíblia antes dessa nova ocupação. O Pastor inscreveu-o num programa de quatro meses, a fim de prepará-lo para o novo trabalho. Depois disso, Samuel juntou-se ao programa de formação Amazing Facts Índia. Então, ele recebeu formação pastoral.

Hoje, Samuel tem 42 anos e é Pastor numa aldeia perto da sua cidade natal. Ele e a esposa, que perdeu dois bebês em abortos involuntários, quando atuava como médium espírita, agora são abençoados com dois filhos, com oito e dez anos.

Samuel distribui regularmente exemplares do Manual de Estudo da Escola Sabatina na sua cidade. Ele espera que alguém, à semelhança dele, aceite Jesus.

Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a concluir a construção de um Centro Evangelístico de Formação situado a cerca de 30 quilómetros da cidade natal de Samuel e Ruth, no Centro da Índia. Este Centro de Formação servirá toda a Divisão Sul-Asiática. Ele estará disponível para uso dos membros da igreja local, como Samuel e Ruth, bem como para outras pessoas de toda a Divisão. Lembrem-se deste projeto nas vossas orações, assim como da obra Adventista na Índia, e participem com as vossas ofertas missionárias da Escola Sabatina.

Resumo Missionário

– A sociedade em rápido crescimento na Índia tem estendido os recursos que tem para treinar Pastores, obreiros leigos e ministérios especializados, como Ministérios da Mulher e das Crianças, formação em mordomia, evangelismo leigo, e muitos outros.

– O novo Centro de Formação providenciará tudo o que for necessário para que ali se realizem pequenos e grandes eventos de formação e de evangelismo destinados à Igreja na Divisão Sul-Asiática. Inclui dormitórios, refeitório e uma sala de reuniões com mil lugares, funcionando durante todo o ano.

– Quando o Centro de Formação não estiver a ser usado com o fim a que se destina, os alunos de um colégio que se localiza nas proximidades esperam poder servir-se dele como igreja, de que muito necessitam, bem como usar as instalações para reuniões com grupos grandes.

4º Sábado, 22 de julho

Abençoado pelo Rei

A escola Adventista no Oeste da Índia foi fundada por causa da visão de um missionário e da bondade de um rei.

Todos os que fazem parte da escola Adventista de Alate, no Oeste da Índia, estão a orar pela generosidade dos membros da Igreja em todo o mundo. Eles esperam que a Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajude a construir salas de aula muito necessárias para os alunos.

Manohar Karnad, diretor da escola Adventista de Alate, disse que a escola enfrenta o mesmo problema que enfrentou em 1960, quando se viu obrigada a fechar durante algum tempo – a infraestrutura é muito antiga.

Karnad disse: “Sem infraestruturas, não há estudantes. Sem estudantes, não há escola. Esse ciclo vicioso deve ser quebrado.”

A escola Adventista de Alate ocupa 17 hectares de terra seca e fica perto de outra escola de alto nível com 150 hectares de colinas e prados verdes.

O diretor Karnad diz que, diante da escola de luxo e de outras escolas mais recentes na região, torna-se difícil para a escola Adventista ser competitiva. Mas ressaltou que a escola tem algo que as outras não têm: um padrão de educação excepcionalmente alto. “A nossa educação prepara os alunos para uma vida de serviço, não apenas para trabalharem como profissionais”, afirmou.

A escola tem 260 alunos e é conhecida por ajudar crianças cujas famílias não podem pagar as mensalidades.

Amizade abençoada

A Igreja Adventista recebeu o terreno onde foi construída a escola, em 1920, quando o rei Shahu, governante da região, iniciou uma amizade com um missionário americano chamado S. O. Martin. Certo dia, o rei perguntou ao missionário: “O que queres de mim?” O missionário respondeu que gostaria de ter um pedaço de terra. O rei estendeu a mão e disse: “Escolhe o pedaço de terra de que precisares.”

O rei tinha uma exigência: o missionário devia construir uma clínica médica e uma escola no local.

A clínica médica foi construída e funcionou até 1981. A escola foi inaugurada em 1943, mas fechou em 1960. Este acontecimento teve um preço para o trabalho Adventista na região.

“Mas”, indicou o diretor, “Deus ajudou-nos a reabrir a escola em 1981”, e continua a funcionar até hoje.

Atualmente, cinco edifícios fazem parte do campus da escola. O Sr. Karnad e a esposa moram na antiga casa do missionário. Uma parte da casa serve de muro para o dormitório das raparigas. Os rapazes vivem num dormitório do outro lado do campus.

Espera-se que todos os alunos trabalhem duas horas por dia. Alguns trabalham na horta, outros no refeitório. Essas atividades e os trabalhos escolares ajudam os alunos a aprender habilidades práticas, o valor do trabalho físico e do estudo.

O diretor Karnad diz que a escola realmente precisa de 14 novas salas de aula.

Cerca de 30% dos alunos são Adventistas. Outros 30% pertencem a outras denominações cristãs, e os demais seguem outras tradições religiosas.

O diretor da escola levou os líderes da Missão Adventista para um passeio pelo campus. De pé, em frente ao seu escritório, ele disse: “Estamos à espera de que as pessoas boas prestem atenção ao trabalho de Deus nesta região.”

Por favor, lembrem-se da escola Adventista de Alate e dos seus alunos nas vossas orações. Lembrem-se também de doar uma generosa oferta, cada sábado, na Escola Sabatina.

Resumo Missionário

– A escola Adventista de Alate está localizada no estado de Maharashtra, no Oeste da Índia.

– Espera-se que os alunos trabalhem duas horas por dia, limpando as salas de aula, cuidando do jardim ou ajudando no refeitório. Tal programa de trabalho ajuda-os a ter responsabilidade e a desenvolver um grande interesse pela sua escola.

– Um novo edifício com 14 salas de aula será construído com os recursos da Oferta da Escola Sabatina. Esse edifício substituirá o antigo, cujas estruturas são velhas e muito pequenas para acomodar os alunos. A nova estrutura é um passo na modernização das instalações e no aumento de matrículas nesta instituição Adventista no Oeste da Índia.

5º Sábado, 29 de julho

Quatro Pastores, Quatro Alunos

Os Pastores Adventistas do Sétimo Dia desempenham um papel importante nas escolas Adventistas?

Se não fosse pelos Pastores Adventistas, centenas de crianças não estariam a frequentar uma escola Adventista na Índia. Vamos conhecer quatro dessas crianças.

Siyon

Siyon [SY-awn] conheceu um Pastor Adventista quando tinha dez anos. Uma vez por semana, um Pastor ia a sua casa para dar estudos bíblicos aos seus pais e para orar com eles. Pouco tempo depois, o Pastor de uma outra denominação religiosa também passou a ir a casa de Siyon, e também lia a Bíblia e orava com eles.

Isso continuou por algum tempo. Finalmente, os pais de Siyon decidiram guardar o Sábado do sétimo dia. Mas eles enfrentaram um dilema, e Siyon questionou: “Quem falará com os Pastores sobre a nossa decisão?”

Os pais tinham muitas questões a resolver, mas não tiveram dificuldade em decidir onde Siyon deveria estudar. Quando o Pastor falou sobre um internato Adventista a cerca de 40 minutos da sua casa, eles disseram ao filho para fazer as malas.

Ao chegar à nova escola, Siyon sentiu-se triste e sozinho, pois não conhecia ninguém. Mas ele estudou muito para aprender inglês e para fazer novos amigos. Agora, ele fala inglês fluentemente e gosta muito da sua nova escola. Aprendeu a ser líder, participa nos programas de música, ajuda nas reuniões de oração e na Escola Sabatina.

Os familiares e amigos notaram que Siyon ficou diferente. Quando ele volta para casa nas férias, eles reúnem-se em sua casa e pedem que ele dirija as reuniões de oração. Eles também querem enviar os filhos para a escola onde Siyon estuda – e vários já fizeram isso. Cinco crianças estão agora a estudar na escola por causa das mudanças que a sua família e os seus amigos viram na vida de Siyon.

Siyon é um dos 260 alunos da escola Adventista de Alate [ah-LAH-teh], no Oeste da Índia. Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a construir um novo bloco de salas de aula para substituir as salas antigas. Isso permitirá que a escola aceite mais estudantes, alguns de lares Adventistas, porém muitos de famílias que sabem pouco ou nada sobre Cristo e sobre o Seu sacrifício de amor, e acerca da vida eterna.

Snehal e David

Snehal [SNEH-hall] é uma adolescente de 15 anos que estuda na escola Adventista de Alate há cinco anos. Ela é líder na Escola Sabatina e noutros programas de adoração. “Comecei a ler a Bíblia e interessei-me pela Igreja quando cheguei a esta escola”, ela diz. “Estou muito feliz por estar aqui!”

David tem 11 anos e também se matriculou na escola por influência do Pastor. “O meu pai é pedreiro, e durante algumas semanas não conseguiu arranjar emprego.

Por isso não tínhamos muitos alimentos à disposição para comermos”, David diz. “Então, um estranho foi a nossa casa e entregou ao meu pai um folheto cristão. O papá começou a ler por curiosidade.”

Pouco tempo depois, o pai de David viu várias pessoas bem vestidas a olhar para um canteiro de obras. Caminhou até ao grupo, esperando encontrar trabalho. Ficou surpreendido ao reconhecer no grupo o homem que lhe tinha dado o folheto. Encheu-se de coragem, dirigiu-se ao homem, disse que estava a ler o folheto, e pediu mais informações. O homem apresentou-se como Pastor Adventista e convidou-o para estudar a Bíblia com ele.

“O meu pai estudou com o Pastor, e pediu para ser batizado. Por fim, o resto da família uniu-se a ele. Agora frequento o 5º ano na escola de Alate e estou feliz por estar aqui, onde posso aprender mais sobre Jesus, enquanto me preparo para um futuro melhor.”

Abhishek

A mãe de Abhishek [Ah-BIH-sheck] chama milagre ao facto de o seu filho estar a frequentar a escola Adventista. A seca tinha arruinado as colheitas da família. Ela e a sua família estavam em casa, a passar fome e a perguntar-se o que fazer. Então, o Pastor Adventista foi a sua casa e ofereceu-se para orar pela família.

A família de Abhishek não era Cristã, então a mãe pediu ao Pastor que se fosse embora. Mas o Pastor voltou dia após dia. Finalmente, ela permitiu que ele orasse por eles.

Hoje, a mãe de Abhishek acredita que o Espírito Santo dirigiu aquelas visitas. O Pastor ajudou a família a ter alimento, e ministrou-lhes estudos bíblicos. Finalmente, ela uniu-se à Igreja Adventista. Abhishek conseguiu uma bolsa de estudos e matriculou-se na escola Adventista há dois anos.

“Gosto da educação que o meu filho está a receber nesta escola”, a mãe diz. “Ele é uma boa influência para os nossos vizinhos. A sua honestidade e bondade fizeram com que os vizinhos pedissem informações sobre a Igreja Adventista e sobre o Sábado.”

As escolas Adventistas estão cheias de histórias semelhantes de alunos que foram capazes de crescer num ambiente Adventista. Por favor, lembrem-se da escola Adventista de Alate nas vossas orações e participem das ofertas missionárias da Escola Sabatina. Vamos lembrar-nos também de orar pelos Pastores Adventistas que desempenham um papel importante na educação Adventista.

Resumo Missionário

– A escola Adventista de Alate foi construída em 1943 no Oeste da Índia. Esteve fechada durante algum tempo, e reabriu em 1981.

– Hoje, a escola tem 260 alunos, incluindo 35 que vivem no internato. O número de alunos poderá aumentar quando a escola concluir as novas instalações.

– Um novo bloco, com 14 salas de aula, será construído com a ajuda da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre. A estrutura atual é antiga e pequena para acomodar mais alunos. A nova estrutura é um passo na modernização das instalações e contribuirá para aumentar o número de alunos nesta instituição Adventista.

6º Sábado, 6 de agosto

Bênçãos Abundantes

Sunita [soo-NEE-tah], esposa de um fazendeiro, gostaria muito de frequentar os cultos com mais assiduidade, mas ela não quer irritar o marido, que não é Cristão. Então, ela geralmente passa o Sábado em casa a adorar Deus silenciosamente. No entanto, vai à igreja sempre que tem um pedido especial de oração. No ano passado, Sunita foi à igreja e orou por um poço.

Tendo crescido numa família que guardava o domingo, Sunita deixou de frequentar a igreja quando se casou. No entanto, ela continuou a ler a sua Bíblia e, enquanto isso, sentia-se atraída pela Igreja Adventista.

Orando por um milagre

Os tempos eram difíceis na fazenda da família. Chovia pouco, e os dois poços da fazenda quase secaram. A fazenda precisava desesperadamente de água. Porém, Sunita e o marido não tinham muito dinheiro.

Acreditando que um ritual hindu, realizado no terreno da fazenda, seria a única maneira de obter água, o marido de Sunita desejou realizá-lo, porém, Sunita opôs-se ao ritual. Ela disse que a única solução seria recorrer a Deus.

Então Sunita foi à igreja pedir um milagre a Deus. Pediu que a água fosse encontrada logo na primeira tentativa, quando fosse usado o perfurador. O casal não tinha dinheiro suficiente para perfurar vários buracos.

O pastor e os membros da igreja uniram-se a Sunita, orando pela fazenda da sua família. Eles agradeceram a Deus pela fidelidade de Sunita e pelo seu amor pelo Sábado, e pediram a ajuda de Deus para encontrar água.

No dia seguinte, o profissional que iria perfurar o solo chegou à fazenda. O pastor e os membros da igreja também foram. Eles queriam orar novamente. Ninguém sabia onde furar. Sunita só tinha dinheiro suficiente para perfurar até 45 metros.

Os membros da igreja escolheram um local aleatório para escavar, e o pastor orou: “Senhor, abençoe este solo, e que ele forneça água suficiente para satisfazer as necessidades dos Teus filhos.” Então, a pessoa responsável por escavar o poço começou a trabalhar.

THUMP. THUMP. THUMP. Ele perfurou até aos 50 pés. Nada!

THUMP. THUMP. THUMP. Ele alcançou os 100 pés. Nada!

THUMP. THUMP. THUMP. Ele perfurou até aos 150 pés. Ele parou de perfurar, dirigiu-se a Sunita e disse: “Eu perfurei até aos 150 pés. Terá de pagar mais, se quiser que eu continue a escavar.”

Os membros da igreja oraram novamente. Então, eles imploraram que o homem perfurasse apenas mais alguns pés. Relutantemente, ele concordou. Momentos depois, a água brotou do chão.

Sunita sorriu. “Estou muito feliz!”, ela disse. “Pela fé orámos, e Deus respondeu às nossas orações! Ele abençoou-nos!”

Até hoje, o poço fornece água doce abundantemente.

Os vizinhos ainda estão maravilhados com o milagre. Eles dizem a Sunita: “Tu és pobre. Porque és tão abençoada?”

Sunita diz que a resposta é simples: “Deus honra aqueles que O honram.”

Deus honrou Sunita por causa da sua fidelidade. O poço continua a fornecer água em abundância. Quando honramos Deus, Ele também está disposto a dar-nos um suprimento ilimitado da água da vida.

Perto da casa de Sunita fica a escola Adventista de Alate. Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre será usada para construir 14 salas de aula para que mais crianças possam participar e aprender sobre o Deus que responde às orações. Lembrem-se de Sunita nas vossas orações e também da escola Adventista de Alate, e participem da oferta da Escola Sabatina.

Resumo Missionário

– Desde o início do Adventismo na Índia, as escolas têm desempenhado um papel importante no crescimento da Igreja. Além de formar os filhos de pais Adventistas, as escolas recebem muitas crianças de famílias não-Cristãs que querem receber uma educação de qualidade.

– Muitos alunos são batizados todos os anos como resultado de frequentarem as escolas Adventistas na Índia. Mesmo aqueles que não são batizados levam consigo importantes lições de fé.

– Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a construir novos dormitórios em duas escolas Adventistas e blocos de sala de aula em dois outros colégios, tornando possível que ainda mais alunos possam estudar lá e aprender acerca do grande amor de Deus.

7º Sábado, 12 de agosto

“Quero Ser Evangelista”

Ghukato tem 16 anos, é estudante no Nordeste da Índia e quer tornar-se evangelista. Mas ele não está à espera de terminar os estudos para, então, partilhar o amor de Jesus com as pessoas. Ghukato aproveita todas as oportunidades para contar aos seus colegas não-Adventistas sobre a esperança na Segunda Vinda de Jesus. Ele oferece-se para estudar a Bíblia com os que demonstram interesse. Ele diz que não conseguiu parar de falar sobre Jesus desde que foi batizado, quando tinha 13 anos. “Quero tornar-me evangelista”, diz, com um sorriso no rosto.

Uma luz para os jovens

Os pais de Ghukato uniram-se à Igreja Adventista do Sétimo Dia depois de assistirem às reuniões evangelísticas, quando Ghukato tinha nove anos. Ele e o seu irmão, dois anos mais novo, estudam na escola Adventista de Nagaland, situada num canto remoto do Nordeste da Índia. A escola tem 204 alunos, muitos dos quais vêm de famílias cristãs não-Adventistas.

Ghukato gosta das atividades espirituais no campus, especialmente da primeira aula, quando os alunos cantam, oram e leem a Bíblia juntos.

Os professores de Ghukato ficam impressionados quando o veem a ajudar outros alunos com os seus deveres de casa e a partilhar a fé com eles, sempre que surge a oportunidade. Um professor disse: “Ele não só frequenta os cultos da igreja regularmente, mas também convida os amigos não-Adventistas para os cultos. Muitos aceitam o convite.”

Ghukato descobriu que nem sempre é fácil partilhar a fé. Os pais de alguns colegas não querem que os filhos frequentem a igreja do campus aos sábados. Mesmo assim, Ghukato continua a convidá-los.

Apesar das rejeições que, às vezes, têm lugar, Ghukato mantém o convite aberto, dizendo: “Está bem. Mas mudares de ideias, por favor, vem.” Essa forma de convite trouxe vários amigos para a igreja, incluindo um que pediu para ser batizado. Ghukato diz: “Dei-lhe estudos bíblicos, mas os seus pais não permitiram que fosse batizado.”

Outro amigo teve problemas para visitar a igreja. Quando os seus pais descobriram, não permitiram que ele voltasse à igreja.

Ajudando os outros

Ao ser consultado sobre a maior necessidade da escola, Ghukato imediatamente respondeu que os alunos precisam de dormitórios, e isso é verdade. Se tivesse dormitórios, mais estudantes poderiam frequentá-la. A Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a escola a construir um dormitório feminino. Mas também planeia conseguir dinheiro suficiente para construir um dormitório para os rapazes.

Ghukato diz que os dois dormitórios são importantes, porque muitos jovens que gostariam de estudar na escola não podem viajar todos os dias.

Ele acrescenta que a única coisa que deseja é estar pronto e esperar que Jesus volte. O seu versículo favorito da Bíblia é Mateus 24:42, onde Jesus diz: “Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.”

Por favor, lembrem-se da escola Adventista de Nagaland nas vossas orações e doem generosamente todos os sábados.

Resumo Missionário

– A educação Adventista é uma parte importante do evangelismo na Divisão Sul-Asiática. Desde o início da Igreja, as escolas têm sido instrumentos de Deus para salvar pessoas. Com um alto nível de educação em inglês, em vez de línguas locais, e o fator religioso proeminente, centenas de estudantes em escolas Adventistas dedicam a vida a Cristo e batizam-se todos os anos.

– Esta ênfase religiosa abençoa as famílias também. Uma grande percentagem de estudantes das escolas Adventistas não são de lares Adventistas. Os alunos levam para casa o que aprenderam na escola, e, muitas vezes, famílias inteiras escolhem seguir Cristo.

– A escola Adventista de Nagaland, no Nordeste da Índia, tem 204 alunos. Foi aprovada para se tornar internato, mas precisa de dormitórios. Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a construir o dormitório feminino, enquanto a escola adquire recursos financeiros para construir o dormitório masculino. Assim, mais alunos poderão receber as vantagens da educação Adventista.

8º Sábado, 19 de agosto

Escondido no Sábado

Seis famílias da Igreja Adventistas do Sétimo Dia permaneceram fiéis a Deus em meio a ameaças de morte, prisão e perseguições no Nordeste da Índia. Como resultado, 30% dos moradores da pequena aldeia agora são membros da Igreja Adventista.

A história começou quando as seis famílias observadoras do Sábado se mudaram para a aldeia, a fim de escapar a uma insurreição na sua terra natal, em 1966. Durante os primeiros quatro anos, a vida na nova aldeia decorria normalmente. Os adultos pertencentes às seis famílias decidiram fazer parte da Igreja Adventista por meio do batismo. Quase imediatamente, os outros aldeões começaram a causar problemas. Ordenaram que os novos Adventistas abandonassem a aldeia ou desistissem da nova fé.

A maioria dos moradores da aldeia pertencia a outra fé cristã, e não queria nada com os Adventistas. Eles ameaçaram os Adventistas, invadiram a pequena cabana coberta de palha que servia como igreja, e construíram um fogão tradicional de três pedras no centro da cabana, dizendo que ali deveria ser uma residência, não uma igreja.

Vários aldeões fizeram ameaças de morte aos Adventistas, mas o pequeno grupo permaneceu fiel às suas crenças. Quando nada funcionou, os aldeões convenceram um funcionário do governo local a assinar um decreto, dizendo que os Adventistas deveriam desistir da sua fé ou sair dali.

Presos

No sábado seguinte, várias polícias aguardaram que os Adventistas voltassem para casa depois do culto. A polícia disse aos três homens do grupo que eles estavam presos.

As mulheres ficaram com medo, e as crianças começaram a chorar. Pan, um dos adultos, disse aos polícias: “Não cometemos nenhum crime, por isso não merecemos ser presos. Se vocês querem matar-nos por motivos religiosos, estamos prontos para entregar a nossa vida.”

“Não queremos matar-vos”, respondeu um dos polícias, “mas como os aldeões não querem que vocês morem aqui, nós temos que vos levar para a prisão”.

Um polícia algemou Pan, o seu amigo Amunang, e um terceiro homem, e colocou-os na parte de trás da carrinha da polícia.

A esposa de Pan sentiu o estômago doer quando viu o marido a ser levado. Mas ela lembrou-se da promessa de Jesus em Mateus 5:10: “Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus” (NKJV).

O carro da polícia dirigiu-se para a esquadra principal da região, que ficava a duas horas de distância, na cidade de Dimapur (DEE-mah-pur). Perto da esquadra, Panmeichung percebeu, surpreendido, que as suas algemas lhe escorregavam do pulso, separando-o do seu amigo. Ele mostrou as suas mãos livres aos polícias e eles perguntaram como ele tinha tirado as algemas. “Nós não fizemos nada”, respondeu. O polícia fechou as algemas e o grupo continuou a viagem para a esquadra.

Os três homens Adventistas foram levados para uma cela, onde passaram dois dias. Na segunda-feira seguinte, o polícia disse que eles poderiam ir embora e que deveriam mudar-se para outra aldeia. Os Adventistas protestaram, dizendo: “Vocês não nos deram uma razão para nos prenderem, não fizeram nenhuma investigação e nem qualquer acusação.” A polícia não pôde responder e, finalmente, os homens foram libertados.

O regresso a casa

Ao chegarem a casa, os Adventistas fizeram um apelo às autoridades locais. Pediram para serem autorizados a viver em paz na aldeia. Três meses depois, as autoridades disseram que os Adventistas poderiam ficar na aldeia e disseram aos outros moradores para os deixarem em paz.

Apenas seis famílias Adventistas se mudaram para esta aldeia, mas, hoje, 84 famílias são Adventistas do Sétimo Dia. Isso é quase um terço dos 1500 habitantes da aldeia!

Panmeichung nunca descobriu porque as algemas lhe caíram do pulso. Mas ele disse que o incidente o fez lembrar de que naquela hora de angústia Deus estava perto. Ele disse: “Foi um milagre; uma espécie de sinal que nos mostrou que Deus estava connosco.”

Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a construir um dormitório feminino na escola Adventista na mesma cidade onde esses fiéis Adventistas estiveram presos por dois dias. A escola Adventista de Nagaland precisa de dormitórios para que mais estudantes de aldeias distantes, como a que conhecemos hoje, possam frequentar uma escola Adventista e aprender a ser bons cidadãos e servos de Deus.

(Continua na próxima semana.)

Resumo Missionário

– Nagaland fica no Nordeste da Índia e faz fronteira com Myanmar, a leste. A maioria das pessoas de Nagaland é considerada “tribal” – grupos étnicos distintos da parte principal da Índia.

– O Cristianismo é a religião dominante na região e o inglês é amplamente falado como resultado do trabalho missionário do século XIX. Embora os Cristãos mudem de denominação, muitas vezes isso não acontece sem objeções por parte da maioria das denominações cristãs ali existentes.

– A escola Adventista de Nagaland está localizada em Dimapur, a maior cidade do Estado.

9º Sábado, 26 de agosto

A Vila dos Adventistas

Na semana passada, aprendemos sobre uma pequena vila no Nordeste da Índia, cujos moradores tentaram forçar seis famílias Adventistas do Sétimo Dia a sair do vilarejo. Os moradores fizeram ameaças de morte e vandalizaram o pequeno templo Adventista. Eles conseguiram fazer com que a polícia prendesse os Adventistas durante dois dias. Após a libertação deles, as autoridades locais exigiram que os moradores da vila deixassem os Adventistas em paz. Mas a história não terminou aí.

As tensões continuaram durante meses após a prisão dos três Adventistas. O problema atingiu o auge quando um respeitado aldeão decidiu tornar-se membro da Igreja Adventista. Os outros moradores ficaram preocupados, temendo que a decisão desse homem influenciasse o restante dos moradores da aldeia. Eles não queriam que a Igreja Adventista crescesse, então acusaram falsamente o novo converso Adventista de praticar magia negra.

Vários jovens subiram ao telhado da casa daquele homem e gritaram insultos contra os Adventistas e contra a sua fé. Depois destruíram a casa e o celeiro que ficavam perto. Em seguida, foram até à plantação, colheram tudo e levaram os produtos para casa.

A morte ronda a vila

Então, algo estranho aconteceu. Alguns jovens que participaram do vandalismo começaram a morrer misteriosamente. O nariz de um homem começou a sangrar enquanto viajava, e ele morreu no caminho para casa.

Amunang [ah-muh-NANG], um dos diáconos da igreja local que testemunhou o facto, disse: “Aqueles que destruíram a casa e zombaram da igreja e dos seus membros morreram num curto período de tempo, e sem explicação.”

Comando militar

Um segundo incidente incomum também ocorreu naquele ano. A aldeia recebeu um aviso de que os militares precisavam de ajuda para trazer suprimentos. Era costume que os militares pedissem ajuda aos aldeões para transportar rações, comida e equipamentos. Desta vez, no entanto, os militares queriam que isso fosse feito num sábado.

Os Adventistas imediatamente apelaram às autoridades. Explicaram que o Sábado bíblico era o sétimo dia, e eles não iriam trabalhar. As autoridades, no entanto, não demonstraram simpatia. Então, sem explicação, os militares anunciaram que a jornada de trabalho tinha sido alterada do sábado para o domingo. O facto de se ter remarcado um dia para ajudar os militares apanhou de surpresa os moradores da aldeia. Muitos começaram a dizer uns aos outros: “Talvez Deus tenha respondido às orações dos Adventistas.”

Outro desastre aconteceu no domingo, durante o trabalho. Enquanto os aldeões carregavam os suprimentos ao longo de uma ponte, ela desmoronou sob os seus pés. Várias pessoas ficaram feridas, mas os Adventistas foram poupados.

Os moradores da vila começaram a admitir que tinham tentado fazer com que os Adventistas transgredissem o Sábado, mas todos acabaram por trabalhar no domingo. Eles começaram a pensar que Deus estava a abençoar os Adventistas. A notícia espalhou-se por toda a região, e a perseguição aos Adventistas parou.

Os líderes da igreja local explicam que não creem que Deus cause morte ou sofrimento; mas que protege e recompensa aqueles que são fiéis a Ele.

Uma Igreja que cresce

Hoje, 30% dos 1500 habitantes da aldeia pertencem à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Um ancião da igreja disse não ter dúvida de que Deus abençoa as pessoas que são fiéis a Ele. “A Igreja agora tem uma boa reputação, os moradores respeitam-na”, diz. “Espero que esta alegria no Senhor continue a espalhar-se e a abençoar a comunidade.”

A vila fica a pouco mais de duas horas de carro da cidade onde a escola Adventista de Nagaland está localizada. Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a construir um dormitório feminino na escola Adventista para facilitar a vinda de meninas que moram em aldeias distantes. Assim, poderão receber as bênçãos que Deus coloca sobre aqueles que O amam e obedecem aos Seus mandamentos.

Resumo Missionário

– A única escola Adventista perto desta aldeia fica em Dimapur, Nagaland, a maior cidade da região.

– A escola Adventista de Nagaland oferece do Jardim de Infância até ao 12º ano. Foi fundada em 2007 e tem 205 alunos.

– Muitos estudantes de regiões distantes gostariam de frequentar a escola de Nagaland. Atualmente, alunos que necessitam de acomodações têm sido levados para a casa dos professores. Mas eles não têm condições de aceitar todos os que desejam ser alunos internos. Os dormitórios na escola permitirão que os estudantes que moram longe tenham acesso a uma educação cristã de qualidade.

10º Sábado, 2 de setembro

Lar, Doce Lar!

A mãe de Ranjith cometeu suicídio, e a sua família abandonou-o. Mas ele continuou a confiar no conselho que recebera quando ainda era criança.

Ranjith cresceu numa família pobre e, muitas vezes, passou fome. Porém, um conselho que recebeu do proprietário da casa que os seus pais alugaram salvou a sua vida. O homem disse-lhe: “Ora diariamente, lê a Bíblia e Jesus guiar-te-á!”

O proprietário da casa cuidou de Ranjith e até o matriculou na escola Adventista, pagando todas as despesas escolares. Mas quando Ranjith frequentava o 5º ano, ele mudou-se para outro país, e Ranjith teve de estudar na escola pública.

Bênção inesperada

Então, Ranjith soube que poderia voltar a estudar na escola Adventista, pois tinha recebido uma bolsa de estudos integral da Adventist Child India, uma organização sem fins lucrativos criada para cobrir as despesas com a educação de jovens promissores na Índia. Ranjith disse que deve a sua vida a pessoas que patrocinaram a sua educação.

Quando estava no 7º ano, Ranjith mudou-se para o dormitório masculino na escola Secundária James Memorial, no Sul da Índia. Foi então que ele começou a seguir o conselho para orar e estudar a Bíblia. Também começou a frequentar regularmente os cultos da igreja. Ele diz que a escola se tornou num paraíso longe da sua casa, onde os seus pais discutiam com frequência.

“Aqui, eu senti que a minha vida estava segura”, explicou Ranjith.

A tragédia

Mas, quando Ranjith estava no 8º ano, aconteceu uma tragédia. Os seus pais estavam a discutir, e a sua mãe ateou fogo a si mesma, morrendo em consequência das queimaduras. “Essa foi a pior parte da minha vida”, disse Ranjith. “Porém, graças àqueles que se preocupam com jovens estudantes pobres, eu ainda tinha uma casa – a minha escola.”

Procurando superar a morte da sua mãe, resolveu servir Jesus fielmente. Ele ofereceu-se para realizar várias atividades na igreja da escola, inclusive sendo responsável pelas chaves.

Quando Ranjith abraçou a nova fé, a sua família rejeitou-o. “Perdi o amor do meu pai e o relacionamento com os meus familiares”, disse Ranjith. “Tentei falar com a minha família a respeito de Deus, mas não consigo aproximar-me deles. Eles evitam-me.”

As dificuldades intensificaram-se quando o seu pai se casou de novo, e a nova esposa não aceitou Ranjith. Durante aquele tempo, ele lutou para se concentrar nos estudos, mas as suas notas baixaram. Ele fez novos amigos e estes influenciaram-no negativamente, chegando ao ponto de pensar em abandonar Jesus.

Então, ele participou numa semana de oração na escola e contou a sua história ao orador, um pastor Adventista. “Ele orou por mim, e eu orei sobre todas as minhas necessidades e todos os meus sofrimentos”, disse Ranjith.

Fé renovada e fortalecida

A fé de Ranjith foi renovada. Hoje ele tem 17 anos e está a frequentar o Ensino Secundário. Ele ora diariamente, lê a Bíblia e está a procurar fazer a vontade de Jesus, enquanto se prepara para o batismo. “Para mim, o dormitório é o meu lar, doce lar! A igreja é o único lugar seguro”, afirmou.

A escola secundária James Memorial é um lar e um refúgio, bem como uma escola para centenas de alunos. Ao longo dos anos, milhares de jovens estudaram nessa escola e aprenderam sobre Quem é Jesus e o quanto Ele os ama. Vidas foram transformadas por esta escola e centenas de outras em toda a Índia.

Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a construir um dormitório feminino na James Memorial. O atual dormitório feminino tem 65 anos, tendo apenas cinco casas-de-banho e cinco chuveiros para cerca de 100 raparigas. O novo dormitório acomodará mais estudantes e proporcionará um ambiente mais saudável para viver e estudar. Por favor, lembrem-se desta escola nas vossas orações e também da vossa oferta missionária da Escola Sabatina.

Resumo Missionário

– A James Memorial está localizada no Estado de Tamil Nadu, no Sul da Índia, e foi fundada em 1941. A escola oferece níveis desde o Jardim de Infância até ao Ensino Secundário. Ao todo são 936 alunos, incluindo 243 no internato.

– 80% dos alunos provêm de famílias Adventistas. Uma classe batismal é realizada todos os sábados e está aberta para todos os estudantes, independentemente da fé que professam. Entre 50 e 60 alunos são batizados todos os anos.

– Muitos estudantes desejam frequentar a James Memorial, mas os dormitórios não podem acomodar mais estudantes. Um novo dormitório feminino será construído com a ajuda da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre.

11º Sábado, 9 de setembro

Achados e Perdidos

Sneha tem 14 anos e estuda num internato Adventista no Sul da Índia.

O pai de Sneha era pescador e a mãe trabalhava como enfermeira. Ambos ficaram felizes quando ela nasceu. Mas, depois do nascimento da sua irmã, o pai começou a consumir bebidas alcoólicas e tornou-se numa pessoa diferente. Ninguém conseguia fazê-lo deixar a bebida. Ele chegava a casa já muito tarde durante a noite, gritando muito com a família, sem motivo. A mãe chorava, mas ninguém podia ajudá-la.

Órfãs

Certo dia, quando Sneha tinha dez anos, a mãe deixou as filhas na escola e voltou para casa. Ela encontrou o marido tão bêbedo que ele nem conseguia falar. Ela não lhe disse nada, mas, quando ele finalmente notou a presença dela, exigiu que ela lhe desse dinheiro para comprar álcool. A mãe respondeu que não tinha dinheiro. O pai ficou furioso e começaram a discutir. O pai bateu na mãe com muita violência. Ela ficou paralisada, sem que ninguém aparecesse para a socorrer.

Então, o homem pegou querosene, derramou sobre a esposa e ateou fogo, deixando-a muito queimada. Quando ele ficou um pouco sóbrio, levou-a para o hospital. As queimaduras eram muito graves e os médicos disseram que ela não iria sobreviver. Então, ele fugiu. Até hoje ninguém sabe o seu paradeiro.

Sneha e a irmã ficaram com a mãe no hospital. Mas ela morreu 15 dias depois. As meninas lamentaram a morte da mãe durante vários meses. Elas foram morar com a avó, que cuidou delas o melhor que pôde.

Encontradas!

Certo dia, um pastor Adventista do Sétimo Dia visitou a avó e confortou a família. Quando ele soube que as crianças eram órfãs, falou sobre a escola secundária James Memorial. Ele ofereceu-se para ajudar a encontrar uma forma de Sneha e a sua irmã estudarem na escola. Ele ajudou-as a receberem assistência da Adventist Child India.

Antes de chegarem à escola, Sneha e a irmã nunca tinham ouvido falar de Deus. Mas os novos amigos e os professores começaram a falar-lhes sobre Deus, o Salvador vivo. Então, Sneha começou a ler a Bíblia e a orar.

Hoje, Sneha tem 14 anos e frequenta o 9º ano. A sua irmã tem 12 anos e está no 8º ano. Ela agradece ao Senhor pelas Suas bênçãos e por a ter tornado no que é hoje.

Mesmo que tenha perdido os pais, ela sabe que tem o Pai Celestial, que cuida bem dos Seus filhos. “Se crermos n’Ele e O aceitarmos como nosso Salvador, Ele nunca nos deixará”, ela diz.

Sneha gosta muito da sua escola. Porém, o dormitório que lhe serve de lar é muito antigo. Não tem casas-de-banho suficientes para as 100 meninas que vivem ali. Ela fica feliz quando se lembra de que parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a construir um dormitório feminino na James Memorial.

O novo dormitório permitirá que mais alunas frequentem aquela escola. Algumas poderão vir de lares difíceis, como foi o caso de Sneha e da sua irmã, mas aprenderão o quanto Deus as ama e quer ser o seu Pai Celestial. Agradecemos a vossa oferta missionária para que mais crianças, como Sneha, possam ter uma educação cristã. Glória a Deus!

Resumo Missionário

- A escola secundária James Memorial está localizada no Estado de Tamil Nadu, no Sudeste da Índia. O país é densamente povoado e bem desenvolvido.
- A região é semiárida e depende das chuvas para o cultivo das suas plantações. A falha das monções pode causar seca.
- A língua oficial de Tamil Nadu é o tamil, uma das línguas clássicas mais antigas do mundo.

12º Sábado, 16 de setembro

Transformados por Jesus

Vaishali tem 15 anos e estuda num internato Adventista do Sétimo Dia no Sul da Índia. As primeiras lembranças que vêm à mente de Vaishali são da sua mãe a chorar, ao ser espancada pelo seu pai. Infelizmente, isso aconteceu muitas vezes.

O seu pai era vendedor de verduras, mas bebia muito e vivia num constante estado de embriaguez. Durante quase toda a sua infância ela conviveu com o pai bêbedo.

Quando Vaishali tinha oito anos, os vizinhos apresentaram à sua família um pastor Adventista do Sétimo Dia, que orou pela família e contou histórias sobre Jesus. Ele disse que Jesus poderia salvá-los, tirar os fardos e confortar os quebrantados de coração.

Isso soou maravilhoso à mãe e a Vaishali. Elas entregaram a vida a Jesus e aceitaram o perdão dos pecados. Finalmente, uniram-se à família da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

O pai, no entanto, não quis acompanhá-las nessa decisão. Ele continuou a beber e a bater na mãe. Vendo o desejo de Vaishali de obedecer a Jesus, o pai transferiu a sua raiva para ela.

Fugindo do perigo

A raiva do pai estava a fazer muito mal a Vaishali. Ela não conseguia concentrar-se nos estudos. Por isso, ela deixou de ir à escola durante três meses e tentou permanecer longe do pai.

Finalmente, a mãe decidiu morar noutra cidade que ficava a alguns quilómetros de distância. A mãe queria um novo começo para elas. Então, mudaram-se para a casa de alguns amigos.

Contudo, o pai descobriu onde elas estavam a viver e foi ter com elas. Ficou ali apenas três dias antes de cometer um grande erro: roubou os donos da casa. A meio da noite, ele fugiu, deixando baldes e outros utensílios que ele vendia, para comprar álcool.

A mãe de Vaishali decidiu levá-la para longe, onde o pai não pudesse encontrá-la. Então, enviou-a para a casa dos avós durante um tempo. Nesse período, ela soube da existência da escola secundária James Memorial, no Sul da Índia. Decidindo que a escola era o melhor lugar para a filha, a mãe levou-a para ali viver e estudar, enquanto trabalha como zeladora para pagar as mensalidades escolares.

A escola realmente ajudou muito na educação de Vaishali. Também aumentou o seu conhecimento acerca de Deus e deu-lhe paz de espírito. Agora ela tem 15 anos, e está feliz, vivendo na nova escola.

Orando pelo pai

Vaishali, porém, não esqueceu o seu pai. Todos os dias ela orava para que ele abandonasse o álcool e entregasse o coração a Jesus. No ano passado, a coisa mais incrível aconteceu! O pai confessou os seus pecados e arrependeu-se dos seus maus

caminhos. Deixou de beber e de roubar, e foi batizado. Agora é um Adventista do Sétimo Dia.

Vaishali está feliz! Ela ainda ora todos os dias para que o seu pai não volte a beber. Deus está a responder às suas orações. O pai é um novo homem!

Ela não sabe o que vai acontecer no futuro. Mas tem a certeza de uma coisa: a vida sem Jesus é um desastre. A vida com Ele é paz e felicidade.

Vaishali gosta muito da escola, onde jovens como ela podem estudar e aprender juntos. Alguns são Adventistas do Sétimo Dia, outros são Cristãos, mas não Adventistas, e alguns nem sequer sabem Quem é Jesus. Mas vivem e aprendem juntos, e muitos dos seus novos amigos encontram Jesus ali. Isso deixa-a muito feliz!

Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a construir um dormitório feminino na James Memorial. O atual dormitório das meninas é antigo, e as casas-de-banho não são suficientes para atender as 100 alunas que moram ali. O novo dormitório permitirá que muito mais estudantes vivam e estudem nesta escola. Por favor, lembrem-se desta escola nas vossas orações e da Oferta da Escola Sabatina. Muito obrigado!

Resumo Missionário

– Na escola secundária James Memorial, 243 alunos vivem nos dormitórios. Cerca de 100 alunas vivem no dormitório feminino, que foi projetado para muito menos residentes. Tem apenas cinco casas-de-banho, sendo isto inadequado para as alunas.

– Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a construir um novo dormitório feminino, que proporcionará às meninas um ambiente mais saudável e habitável.

13º Sábado, 23 de setembro

Desafiado e Vitorioso

Quando Janeesh foi diagnosticado com câncer e lhe restavam apenas seis meses de vida, os seus vizinhos disseram-lhe que sabiam o porquê: ele tinha-se tornado Adventista do Sétimo Dia e discutido com o pastor de uma Igreja que guardava o domingo.

Dois anos depois, Janeesh está vivo e muito bem, morando no Sul da Índia. As pessoas ouvem com espanto enquanto ele fala sobre Jesus. “Quando falo acerca da verdade, como está escrita na Bíblia, as pessoas escutam ansiosamente, porque estou a falar a partir da minha própria experiência”, diz Janeesh, que tem 30 anos.

Janeesh cresceu a adorar Deus numa Igreja cristã na aldeia. Quando era jovem, ele estudou num seminário. Enquanto estudava, alguns amigos Adventistas convidaram-no a participar num culto de adoração numa sexta-feira à noite. Naquela noite o pastor falou sobre a profecia bíblica, e Janeesh ouviu com muita atenção. Na ocasião, ele fez muitas perguntas e, depois, também questionou os professores do seminário, com o propósito de aprender mais.

Quando Janeesh ouviu falar do Sábado do sétimo dia, o seu primeiro desejo foi provar que estava errado. Então, procurou os professores do seminário e pediu alguns versículos bíblicos que provassem que o domingo era o dia certo de adoração. Os professores não conseguiram ajudá-lo. Por isso, ele ia à igreja Adventista aos sábados e à sua igreja, em casa, aos domingos. Depois de algum tempo, ele decidiu ser batizado, saiu do seminário onde estudava e matriculou-se no seminário Adventista.

Novo campo missionário

Um ano depois, o seu pai morreu, e Janeesh voltou para casa para cuidar da mãe. Ele partilhou a sua fé com vizinhos e amigos. Juntamente com vários amigos Adventistas entregou folhetos a todas as pessoas da aldeia. Os jovens organizaram uma reunião de três dias para apresentar as mensagens dos três anjos. Muitas pessoas assistiram às reuniões e fizeram perguntas. Um pastor não-Adventista convidou Janeesh e os seus amigos para apresentarem o Sábado do sétimo dia na sua igreja. O pastor e os membros da igreja acabaram por aceitar a verdade do Sábado. Mas outros Cristãos da cidade não concordaram. Eles organizaram a sua própria reunião de três dias e trouxeram um jovem pastor para falar contra o Sábado do sétimo dia.

Janeesh e os seus amigos assistiram às reuniões e tomaram nota de tudo o que era explicado. No último dia, o pregador perguntou se alguém na plateia tinha dúvidas acerca da santidade do domingo.

Janeesh e os seus amigos levantaram-se, foram à frente e leram em voz alta muitos textos bíblicos sobre o Sábado. A congregação ficou admirada e o jovem pastor ficou sem palavras. Ele prometeu convidar um pastor mais experiente para explicar melhor.

Depois dessas reuniões, muitos moradores passaram a ver Janeesh com admiração e respeito. Alguns começaram a ter estudos bíblicos.

Novo desafio

Quando Janeesh foi diagnosticado com cancro, alguns pastores protestantes e membros da Igreja disseram que Deus estava a puni-lo por se tornar Adventista. Também disseram que ele estava a ser punido por discutir abertamente com o pastor. E predisseram que Deus castigaria qualquer um que pregasse contra o domingo.

Janeesh lutou com a sua fé. Ele ficou desanimado e deixou de falar sobre Jesus durante várias semanas. Os seus amigos incentivaram-no a não perder a fé. Ele fez 36 sessões de quimioterapia e os membros da Igreja oraram por ele.

Enquanto ainda estava a fazer quimioterapia, Janeesh voltou a dar estudos bíblicos. Os pastores que guardavam o domingo aconselharam-no a não ensinar sobre o Sábado, ou a sua doença agravar-se-ia. Mas Janeesh não lhes deu ouvidos. Em vez disso, ele e os seus amigos decidiram realizar reuniões a respeito do Sábado. Após as reuniões, oito jovens foram batizados. Isso duplicou o número de Adventistas na aldeia.

Janeesh alugou uma pequena sala e começou a dar estudos bíblicos duas vezes por semana. Ele também organizou reuniões de oração. Vinte pessoas sentavam-se no chão durante as reuniões. Mais e mais pessoas vinham e sentavam-se do lado de fora para ouvir as mensagens.

Testemunha viva

Os médicos não dizem que Janeesh está curado do cancro. Mas admitem que estavam errados quando disseram que ele tinha apenas seis meses de vida. Hoje, ele parece saudável e sente-se assim. Janeesh e muitos moradores dizem que é um milagre.

“Sou uma testemunha viva de que Deus cuida de mim”, diz Janeesh. “Como testemunha viva, é fácil falar da verdade aos outros.”

Há poucos Adventistas na aldeia onde Janeesh vive, mas o número de crentes está a crescer. Em breve haverá uma igreja ativa nesta aldeia, com crianças que precisam de uma sólida educação cristã numa escola com altos padrões e que ensina inglês.

Na cidade que fica a 90 minutos de carro da aldeia onde Janeesh mora, há uma escola Adventista que receberá parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre, e que ajudará a construir um bloco de salas de aula. Essas salas de aula adicionais tornarão possível atender mais famílias que querem oferecer uma educação de qualidade aos seus filhos. Lá, eles não apenas receberão um alto nível de educação, mas aprenderão também sobre Deus, que é o seu Pai e Salvador.

Resumo Missionário

– A escola secundária Adventista em Maharashtra, no Sul da Índia, atende crianças do Jardim de Infância até ao Ensino Secundário. Foi fundada em 1982 e acomoda 300 alunos, na sua maioria Cristãos.

– O novo bloco de salas de aula proporcionará espaço para mais estudantes e ajustar-se-á aos requisitos governamentais.

14º Sábado, 30 de setembro

Programa do Décimo Quarto Sábado

Hino inicial: “Compensa Servir a Jesus”, HA 332

Boas-vindas: Coordenador ou Dinamizador da Escola Sabatina

Oração

Programa: “O Futuro É Agora”

Oferta

Hino final: “Jesus Voltará”, HA 145

Oração

Participantes: Três oradores e um narrador. Incluir, se possível, pelo menos um adolescente.

Se a igreja for pequena, dois oradores podem revezar-se para apresentar os relatórios. [Nota: Os participantes não precisam de memorizar as partes, mas devem estar suficientemente familiarizados com o material, de modo que não precisem de ler todo o script. Ensaie, para que os participantes estejam seguros.]

Narrador: A Divisão Sul-Asiática abrange três países, Butão, Índia e Nepal, e algumas ilhas. A Índia, o país mais populoso dessa Divisão, tem mais de 1,2 bilhões de pessoas. É o segundo maior país do mundo. Quase 80% das pessoas na Índia seguem as crenças hindus. A proporção de Muçulmanos é de cerca de 13%, e os Cristãos estão em terceiro lugar, com cerca de 2,3% da população. Cerca de 1,6 milhões de pessoas são Adventistas do Sétimo Dia. Isso significa um Adventista para cada 870 pessoas.

Nos últimos 100 anos, a educação Adventista lançou a base para o evangelismo. As nossas escolas são altamente respeitadas em todo o país, e muitos não-Cristãos enviam os seus filhos para as escolas Adventistas para que eles tenham o privilégio de obter uma educação de qualidade. Outros pais são incentivados a matricular os seus filhos numa escola Adventista, através de um amigo ou de um familiar. Mas quando as crianças aprendem as histórias do amor de Deus, elas partilham-nas com as suas famílias e vidas são transformadas.

Repórter 1: A família de Alisha não era Cristã. Quando os seus pais lhe permitiram estudar num grande internato Adventista na Índia, eles não sabiam que a escola era Cristã. Alisha chegou ali sabendo pouco sobre Jesus. Ela não entendia inglês, a língua em que as aulas eram dadas. Porém, pouco a pouco, ela conseguiu aprender.

No início, ela não compreendia a razão dos cultos diários no dormitório da escola. Porém, aos poucos, Alisha aprendeu acerca de Jesus e começou a amá-l'O. Ela descobriu que a adoração a Deus era o centro da sua nova escola.

Muitas vezes, os amigos de Alisha conversavam com ela sobre Deus. Ela sabia que, se um dia se tornasse Cristã, os seus pais a rejeitariam. Apesar disso, Alisha e uma das suas amigas tornaram-se Cristãs e foram batizadas em segredo.

Quando as meninas vão a casa durante as férias escolares, elas reúnem-se para falar sobre Deus e para partilhar o que leram na Bíblia. Elas têm o cuidado de falar em inglês para que as famílias não saibam o que estão a falar. Alisha esconde a sua Bíblia para que os seus pais não a vejam.

Alisha sabe que enfrentará muitos desafios no futuro por causa da sua decisão de se tornar Cristã. Mas ela sabe que Deus a guiará. Ela agradece a Deus por levá-la e à amiga a uma escola onde tiveram a oportunidade de aprender a respeito do Deus vivo e do Seu precioso Filho, Jesus.

Narrador: Os alunos Adventistas têm muitas oportunidades de partilhar a fé com os seus colegas de turma. Às vezes partilham individualmente, e outras vezes a sua fé brilha através das suas ações. Recentemente, alguns alunos enfrentaram um desafio em relação ao Sábado, mesmo estudando numa escola Adventista. A sua fidelidade ajudou muitos outros a verem que Deus responde às orações.

Repórter 2: Jincy, Cibin, e Remya são estudantes no Sul da Índia. Depois de concluírem o 9º ano, estes alunos desejavam continuar os estudos, porém teriam que fazer um exame administrado pelo governo.

O exame foi marcado para o sábado, e o diretor esforçou-se muito na tentativa de conseguir alterar o exame para outra data. Parecia que não havia esperança, mas os três alunos insistiam que, mesmo que tivessem de repetir o ano, não desonrariam o Sábado. O diretor foi ao tribunal em nome dos alunos, e, finalmente, o juiz concordou que eles fizessem os exames depois de terminado o sábado.

No dia do exame, enquanto os estudantes não-Adventistas entravam na sala de aula onde o exame deveria ser feito, Jincy, Cibin e Remya foram à igreja. Depois do culto, os três apresentaram-se a um supervisor que os colocou numa sala de aula para que eles não pudessem falar com os alunos que já tinham feito o exame. Os três estudantes fiéis passaram a tarde a cantar, a orar e a ler a Bíblia. “Foi o melhor Sábado que já tive”, disse um dos alunos. “Sentimos a presença de Deus, e sabíamos que Ele estava connosco.”

Depois do pôr-do-Sol, os três alunos fizeram o teste. Eles deveriam estar cansados, mas sentiram-se revigorados quando terminaram os exames.

Quando os resultados dos exames foram publicados, os três alunos Adventistas souberam que tinham obtido melhores resultados do que os outros alunos que tinham feito o exame no início do dia. Deus abençoou a fidelidade deles.

O jornal local publicou a história dos três estudantes fiéis, e muitas pessoas aprenderam sobre o Sábado. Certamente, de outra forma, elas nunca teriam ouvido falar do mandamento de Deus sobre a santidade do Sábado. Algumas pessoas têm perguntado porque o Sábado é tão especial, e os três jovens têm a oportunidade de lhes explicar as preciosas bênçãos do Sábado.

“Os meus pais apoiaram a minha decisão de guardar o Sábado”, disse Remya. “Eles prometeram orar por mim durante o exame. Como consequência, todos nós fizemos um ótimo exame, e o resultado honrou Deus.” A escola planeia construir um bloco com salas de aula no seu campus, de acordo com as exigências do programa do governo para o curso em que estes alunos estão matriculados. Então, todos os estudantes Adventistas poderão estudar num campus Adventista e fazer os exames num dia diferente do Sábado.

Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a construir blocos com salas de aula em duas escolas Adventistas na Divisão Sul-Asiática, que permitirão que mais jovens estudem e aprendam que Cristo não é um deus, mas o único Deus verdadeiro.

Narrador: A divulgação do Evangelho no Sul da Ásia está a avançar rapidamente, graças à educação cristã e aos programas de evangelismo leigo. Mas os programas dos leigos, bem como os dos Departamentos organizados da Divisão Sul-Asiática, precisam de um local para reuniões de formação. Esta necessidade está a ser atendida no Centro da Índia, com a construção do novo Centro Evangelístico de Formação, que ajudará a reduzir despesas de deslocação e de acomodação dos participantes.

As nossas ofertas missionárias semanais da Escola Sabatina ajudam pessoas de todo o mundo a aprenderem acerca de Jesus. Sem a nossa ajuda, talvez elas nunca ouvissem sobre Ele. Mas, hoje, podemos ajudar a Divisão Sul-Asiática nos seus esforços para fortalecer os membros e alcançar pessoas para Cristo.

A nossa Oferta da Escola Sabatina ajudará a construir dormitórios em duas escolas Adventistas e blocos com salas de aula em dois colégios. Ajudará também a concluir a construção de um Centro Evangelístico de Formação para toda a Divisão, onde pastores e membros leigos poderão aprender métodos mais eficazes de conduzir pessoas a Cristo. Vamos fazer tudo o que pudermos para ajudar a levantar os braços dos nossos irmãos e das nossas irmãs em toda a Divisão Sul-Asiática. Vamos doar generosamente, para que mais pessoas possam ouvir a respeito do Evangelho.

[Oferta]

DIVISÃO SUL-ASIÁTICA



UNIÕES	IGREJAS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Centro-Oeste da Índia	2516	967 972	137 544 009
Nordeste da Índia	198	44 690	48 842 394
Norte da Índia	460	169 520	755 163 499
Centro-Sul da Índia	251	75 433	68 225 340
Sudeste da Índia	450	123 029	79 577 833
Sudoeste da Índia	251	36 652	36 370 290
Índia Ocidental	254	113 342	187 962 007
Andamão e Nicobar	1	289	412 627
Himalaias Orientais	7	696	757 000
Nepal	26	9035	28 039 000
TOTAIS	4414	1 540 658	1 343 241 000

PROJETOS:

- ① Centro de formação para leigos, Ibrahimpattam, Índia.
- ② Dormitório para raparigas na Escola Secundária Adventista, Dimapur, Índia.
- ③ Dormitório para raparigas na Escola Secundária James Memorial, Chennai, Índia.
- ④ Salas de aula na Escola Secundária Adventista, Vellarda, Índia.
- ⑤ Edifício de salas de aula na Escola Secundária Adventista em Hathkanangle, Índia.